



Universidade do Minho
Conselho Geral

Reunião do Conselho Geral da Universidade do Minho Aberta ao Público

Ata Nº 006/2016

Aos doze dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre da Reitoria, no Largo do Paço - Braga, o Conselho Geral da Universidade do Minho, com a seguinte ordem de trabalhos:

Assuntos de iniciativa do Conselho Geral

1. Informações;
2. Aprovação das atas número 4 e 5, referentes às reuniões dos dias 31/10/2016 e 21/11/2016;
3. Revisão dos Estatutos da UMinho;
4. Apresentação do Relatório do Provedor do Estudante;
5. Eleição do Provedor do Estudante;
6. Processo Eleitoral do Conselho Geral: aprovação do Regulamento e do Calendário Eleitoral;
7. Conselho de Curadores.

Assuntos de iniciativa do Reitor

1. Informações;
2. Plano de atividades e orçamento UMinho 2017;
3. Plano de atividades e orçamento SASUM 2017;
4. Extinção do Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia (iMARKE);
5. Outros assuntos.

Estiveram presentes o Dr. Álvaro Laborinho Lúcio, que presidiu, o Reitor, Professor António Cunha, o Dr. José Alexandre Oliveira, os Professores Álvaro Sanromán, Ana Cunha, Ana Paula Marques, Francisco Veiga, Jorge Pedrosa, Laurinda Leite, Licínio Lima, Lúcia Rodrigues, Luís Amaral, Maria Clara Oliveira, Manuel Pinto, a Dra. Fernanda Ferreira, os Estudantes Bruno Alcaide, Carlos Videira, e Pedro Sanches. Justificaram a ausência o Eng.º António Murta, o Doutor Howard Davies e a Dr.ª Paula Moura Pinheiro, o Professor Rui Ramos e a Estudante Ana Carolina Oliveira.

A folha de presenças encontra-se anexa à presente ata **(anexo I)**.



Universidade do Minho
Conselho Geral

O Presidente saudou os presentes e referiu que o período da manhã seria aberto ao público, visando dar cumprimento ao disposto no artigo 10.º do Regimento do Conselho e procedeu à leitura dos pontos em agenda.

Antes de iniciar a ordem de trabalhos, foi investido pelo Presidente do Conselho Geral, como membro externo cooptado, o Dr. José Alexandre Gonçalves de Oliveira. Esta investidura resultou da nomeação da Dr.ª Isabel Furtado como membro do Conselho de Curadores da Universidade do Minho.

O Presidente transmitiu algumas informações relativas à atividade do Conselho, com particular destaque na atuação da Comissão de Governação e Assuntos Institucionais, no que ao processo da revisão dos Estatutos diz respeito.

De seguida, colocou à consideração dos Conselheiros a proposta das Ata número 4 e 5, referentes às reuniões, respetivamente, do dia 31 de outubro e 21 de novembro. Procedeu-se à sua votação, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.

O Presidente prosseguiu para o ponto dois da agenda e realizou uma nota introdutória, dirigida ao público presente, sobre como o processo de revisão dos Estatutos havia sido desenvolvido e salientou a transversalidade dos mesmos e a sua importância para a vida da Academia. Explicou também que a primeira revisão ocorrida em junho, teve apenas como objetivo a adequação dos Estatutos ao Regime Fundacional, tendo posteriormente o CGeral deliberado a existência de condições para se levar a cabo uma revisão mais substantiva.

Enalteceu o trabalho realizado pela Comissão Especializada de Governação e Assuntos Institucionais (CE-GAI), dando nota da existência inicial de vários pontos de divergência, aos quais se sobrepôs a convergência em matérias de grande importância para a Universidade.

Mencionou também o papel tido pelo Reitor neste processo e colocou à consideração dos presentes a votação nesta reunião do texto dos Estatutos na sua generalidade, deixando para a especialidade a redação formal e de pormenor do mesmo. Esta metodologia foi aceite por todos os Membros presentes.

Tendo em vista a apreciação do texto dos Estatutos previamente distribuído, solicitou aos Membros da CE-GAI para darem a conhecer a forma como foram conduzidos os trabalhos em sede da Comissão.

O Professor Licínio Lima referiu que se tratou de uma das tarefas mais complexa no exercício das competências do CGeral, face às diferentes sensibilidades nele representadas. Alertou para o facto de ter sido um trabalho intenso com o objetivo de obter um articulado o mais consensual possível. Destacou como principais alterações significativas o reforço das funções e competências dos órgãos, por via das incompatibilidades, e o



Universidade do Minho
Conselho Geral



fortalecimento da democraticidade dos órgãos das várias unidades orgânicas, face à distinção das funções de fiscalização e de execução.

Referiu-se também às questões magnas, designadamente, a criação do Provedor Institucional e a criação das Unidades Orgânicas de Investigação (UOI). No que respeita ao Provedor Institucional, lembrou tratar-se de uma velha aspiração e matéria que se apresentou ao CGeral sob manifestação de dois corpos – Trabalhadores Docentes e Investigadores e Trabalhadores não Docentes e não Investigadores.

Relativamente às UOI, recordou que a figura já existia nos anteriores Estatutos, sendo necessário proceder à sua regulação. Entendeu que a redação encontrada procura antecipar a ocorrência de eventuais problemas e que a mesma satisfaz todas as representações.

O Professor Jorge Pedrosa referiu o grande consenso atingido no seio da CE-GAI e sublinhou ter sido um processo prolongado, o qual necessitou de algum tempo de maturação até se atingir um resultado consensual. Disse ter sido procurada a introdução de alterações com vista ao aumento da exigência e de um maior rigor, veja-se o exemplo dos impedimentos. Sublinhou a criação do Conselho de Ética e da Provedoria e, no que respeita às UOI, destacou o aumento de flexibilidade e o facto de ter sido feito um caminho muito importante na regulamentação das mesmas, de modo a evitar situações de competição entre estas e as Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI). Considerou que este passo permitirá uma modernização da Universidade, tornando-a mais competitiva com outras UOI existentes em outras Universidades nacionais. Entendeu que o articulado do Provedor Institucional é claro e evidenciou a importância de todos os membros da Academia passarem a ter uma instância a quem recorrer.

O Estudante Carlos Videira salientou a questão da criação do Provedor Institucional, figura que no seu entender deve existir para quem tenha uma relação jurídico/laboral com a Universidade do Minho, e mencionou que a solução encontrada representa o consenso possível, sendo importante a elaboração do respetivo regulamento. Relativamente às UOI, alertou para o facto de, se nelas existirem formações ao nível do terceiro ciclo, ser relevante a existência de um Conselho Pedagógico, com representação paritária, para coordenação das mesmas. Entendeu que a solução encontrada para a regulação das UOI tem um carácter transitório e referiu a pertinência da realização de uma *call* para apresentação das UOI a criar.

A Dra. Fernanda Ferreira referiu que inicialmente questionou a oportunidade, a abrangência e a profundidade desta revisão, tendo posteriormente adotado uma posição pragmática, a qual teve sempre subjacente o melhor interesse para Universidade.

Destacou como fundamentais os seguintes pontos presentes nesta proposta de Estatutos: a introdução de impedimentos no CGeral e nas UOEI, o que permitirá garantir a imparcialidade e a transparência das medidas decididas; a criação do Conselho de Ética, pela importância da existência de um órgão consultivo desta



Universidade do Minho
Conselho Geral



natureza, cujos membros são designados pelo Conselho Geral; a criação do Provedor Institucional, muito embora seja o seu entendimento de que não deveria ser a mesma entidade a representar o corpo dos trabalhadores docentes e o dos trabalhadores não docentes, dado estarem em causa trabalhadores com um enquadramento jurídico e funcional muito distinto, sendo diferentes os problemas que os afetam; destacou, desde logo, o facto de os professores disporem de um Estatuto próprio da carreira docentes, com uma enunciação de direitos especiais, e de não terem a subordinação hierárquica a que os não docentes estão sujeitos. Alertou para a necessidade de se dotar o Gabinete da Provedoria de todos os meios (assessoria técnica, consulta e apoio) que permitam atingir, no seu plano prático, a consulta e a mediação.

Aludiu ainda à importância da não extinção da Comissão de Planeamento do Senado Académico, como fora proposto, e chamou a atenção para o facto de esta revisão implicar uma oportunidade para, ao nível das UOEI, serem também revistos os regulamentos dos diferentes órgãos.

O Presidente deu de seguida a palavra ao Reitor, a quem agradeceu a colaboração em todo o processo, salientando que o ponto de partida para a revisão em curso resultou da proposta por ele apresentada.

O Reitor informou que a proposta é o resultado de uma reflexão profunda sobre a matéria ao longo dos dois mandatos, e mostrou a sua satisfação pela mesma ter sido genericamente aceite.

Referiu a importância do passo dado na regulação das UOI e mostrou preocupação com a não aceitação das propostas relativas ao Senado Académico, o que conduzirá à existência de redundância nas Comissões. Afirmou ainda não subscrever a criação do Provedor Institucional.

Informou o Conselho de que foi concluído o processo entre a Câmara Municipal de Guimarães e a Universidade para a criação da Casa de Sarmento. Neste sentido, colocou à consideração do Conselho a inclusão no artigo 122.º – Unidades Diferenciadas, de uma alínea com a menção à Casa de Sarmento.

O Conselho entendeu pertinente a criação desta Unidade Diferenciada, tendo, no entanto, solicitado o envio de um documento onde estejam explícitos os termos da criação da mesma.

A Professora Clara Oliveira agradeceu o trabalho realizado pela CE-GAI, mas disse ter algumas dúvidas sérias sobre o funcionamento das UOI, nomeadamente, na forma como irão migrar os docentes dos atuais centros de investigação para estas unidades. Considerou fundamental a elaboração dos respetivos regulamentos, por forma a garantir a não existência de concorrência destas com as atuais UOEI.

Apresentou também algumas preocupações no que respeita ao Conselho de Ética, designadamente, se a emissão dos pareceres por ele emitidos será obrigatória ou facultativa, e afirmou que na sua composição deverá existir alguém da área da Ética, tendo em vista a emissão de pareceres mais explícitos.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Relativamente ao texto dos Estatutos em apreciação, afirmou que gostaria de propor algumas alterações à redação, concretamente nos artigos 99.º e 129.º, as quais, por indicação do Presidente, seriam remetidas via email.

A Professora Ana Cunha endereçou também um agradecimento à CE-GAI pelo trabalho realizado, com destaque no consenso obtido para a criação do Provedor Institucional, face às subscrições extensas e bem fundamentadas que foram remetidas ao Conselho. Referiu a necessidade de uma reflexão mais ampla durante o período no qual o texto dos Estatutos estará em consulta pública, e salientou a necessidade de uma maior proximidade do CGeral com a Academia, propondo a realização de vários debates.

O Professor Manuel Pinto afirmou que, em termos gerais, subscrevia o texto apresentado pela CE-GAI e também ele salientou a importância de um debate alargado, onde fosse explicado à Academia de que se tratou de um processo dinâmico e de amadurecimento de soluções. Referiu ainda algumas inquietações relativamente às UOI, mas entendeu que isso não deveria constituir um entrave à regulação das mesmas.

O Presidente reiterou a importância do debate com a Academia, e colocou à consideração dos presentes a realização de duas sessões, uma em Braga e outra em Guimarães, em datas a indicar após a publicação no Diário da República do aviso da consulta pública.

Terminado o debate, o Presidente colocou à votação o texto da revisão dos Estatutos na generalidade, tendo sido obtidos dezasseis (16) votos a favor e uma (1) abstenção. Assim, o texto foi aprovado na generalidade, com passagem à especialidade por forma a ser posteriormente submetido a consulta pública.

Ainda no âmbito da revisão dos Estatutos, o Presidente colocou à votação a criação da Unidade Orgânica de Investigação *Instituto de Investigação em Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos* (I3Bs), a qual aprovada por unanimidade.

A reunião prosseguiu com a apreciação do Relatório da Provedora do Estudante, ponto dois da agenda, tendo o Presidente solicitado a presença da Professora Paula Cristina Martins.

A Provedora do Estudante fez a apresentação dos relatórios, com especial ênfase nos seguintes pontos: caracterização geral dos casos atendidos; caracterização da sua atuação, quer ao nível da intervenção sobre os casos reportados, bem como na sua interação com os Serviços/UOEI com vista à correção de procedimentos; apresentação das conclusões finais sobre a atividade desenvolvida no período de tempo considerado.

O Presidente agradeceu a apresentação realizada e abriu o debate aos membros presentes.

O Estudante Carlos Videira agradeceu a presença da Provedora do Estudante e felicitou-a pelos relatórios esclarecedores e as reflexões nele constantes, as quais se revestem de grande utilidade. Realçou de seguida



Universidade do Minho
Conselho Geral

o reconhecimento da figura do Provedor do Estudante por parte da Academia e sugeriu que fosse retomada a apresentação dos relatórios no final de cada ano letivo, o qual deveria, em seu entender, ser também disponível no site da Universidade.

Da análise dos relatórios, destacou o aumento dos casos no ano letivo de 2016/2017, e apresentou como causas prováveis a implementação dos processos de cobrança coerciva para o pagamento de propinas e das prescrições. Aludiu também ao número de casos significativos que envolvem a relação pedagógica orientador-orientando, a qual classificou de muito complexa, e sugeriu a elaboração de um guia de boas práticas sobre a matéria.

Manifestou grande preocupação com a morosidade dos processos, a qual traz, em muitos casos, consequências muito significativas na vida dos estudantes (ex.: atribuição de bolsas e conhecimento dos resultados académicos). Alertou para a existência de benefícios para os estudantes, quando estes são sujeitos a esta morosidade.

Questionou o recurso ao Provedor por parte dos Estudantes Internacionais e considerou importante a existência de uma extensão do gabinete do Provedor em Guimarães, por forma a facilitar o contacto presencial, por uma questão de descrição e confidencialidade.

O Professor Licínio Lima cumprimentou a Provedora do Estudante e sublinhou a grande valorização que o CGeral dá à figura do Provedor, bem como à importância do relatório da sua atividade.

Congratulou a Professora Paula Cristina Martins pelo facto de apresentar um relatório mais sucinto do que os anteriores, mas com uma qualidade superior. Realçou o carácter mais objetivo, a procura de tipificação clara dos problemas e a apresentação de uma visão crítica que obriga o Conselho a tomar posição. Mostrou preocupação pelo facto de a atividade administrativa ser responsável por quase 60% dos casos e sublinhou a necessidade de evoluir para tempos máximos de referência de resposta para os processos administrativos e pedagógicos, bem como para a penalização dos Serviços/Unidades que se revelem incapazes de resolver as situações reportadas. Secundou a opinião do Estudante Carlos Videira, no que à compensação dos Estudantes por via da morosidade dos processos diz respeito. Chamou ainda a atenção para a relação pedagógica orientador-orientando, matéria sobre a qual entendeu haver ainda um processo de aprendizagem muito importante a conduzir.

Finalizou a sua intervenção referindo que os Serviços/Unidades da Universidade devem ter consciência da existência de erros e de que estes devem ser corrigidos celeremente e com justiça. Deveriam até criar mecanismos de modo a permitirem a atuação sobre a ocorrência, mesmo antes de ser apresentada reclamação.



Universidade do Minho
Conselho Geral

A Professora Ana Paula Marques felicitou a Provedora do Estudante pelos relatórios apresentados, sublinhando a informação qualitativa neles contida, dado que, para além da informação sobre o número de casos ocorridos, apresenta também recomendações. Da análise dos relatórios, salientou o aumento das reclamações ao nível dos alunos de Doutoramento, e disse ser importante avaliar o que está por trás deste fenómeno.

A Dr.^a Fernanda Ferreira afirmou que os relatórios em apreciação traduzem uma postura de diagnóstico e considerou que dos mesmos deveriam constar as medidas práticas a implementar na resolução das várias situações reportadas. Considerou igualmente importante a apresentação dos dados por UOEI/Serviços, bem como o grau de acolhimento das recomendações emitidas pela Provedora.

Ao nível dos procedimentos, sugeriu a existência de um formulário de apresentação da queixa, de modo a nele serem recolhidas todas as informações relevantes para o tratamento da mesma, tornando assim mais célere a resposta. Entendeu que deveria ser privilegiado o contacto presencial com o Estudante e considerou essencial a existência de um serviço de atendimento em Guimarães.

Após a resposta da Provedora do Estudante às questões colocadas, o Presidente deu por terminado o debate e agradeceu as contribuições. Face à apreciação positiva dos relatórios pelo Conselho, deliberou submetê-los à Comissão Especializada para a Investigação, Ensino, Qualidade e Avaliação (CE-IEQA) para uma análise mais detalhada do seu conteúdo.

Relativamente ao ponto quatro, respeitante à eleição do Provedor do Estudante, o Presidente informou que, face ao requerimento apresentado pelos representantes dos Estudante, no qual era solicitado o adiamento da eleição por forma a que a mesma não coincidissem com o momento da apresentação dos relatórios, requerimento sobre o qual recaiu o parecer favorável dos restantes membros, este ponto seria retirado da agenda.

Posteriormente, o Presidente informou que a CE-GAI procedeu à revisão do Regulamento Eleitoral e à elaboração do Calendário Eleitoral, tendo em vista dar início ao processo eleitoral para o Conselho Geral, mandato 2017-2021.

O Professor Luís Amaral interveio para, em nome do grupo de trabalho constituído para o efeito, informar o Conselho de que a plataforma de votação eletrónica (*evotUM*) estará em funcionamento a tempo de ser utilizada nesse ato eleitoral. Os membros presentes felicitaram o grupo pelo trabalho realizado e, face a esta comunicação, o Conselho deliberou rever novamente o Regulamento Eleitoral, por forma a adequá-lo a este tipo de votação.

No que respeita ao Calendário Eleitoral, e após algum debate, o Conselho deliberou marcar o ato eleitoral para o dia 21 de março de 2017, devendo o calendário apresentado ser sujeito às alterações necessárias nos termos regulamentares.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Ainda no âmbito do processo eleitoral, o Professor Jorge Pedrosa foi mandatado para, em articulação com os restantes membros do Conselho, efetuar os contactos necessários para a constituição da Comissão Eleitoral.

No ponto referente ao Conselho de Curadores, o Presidente informou da dificuldade em conciliar as agendas das várias individualidades por forma a realizar a primeira reunião daquele órgão. Foi sugerido por vários conselheiros fazer coincidir as sessões de apresentação da revisão dos estatutos com a assinatura do termo de aceitação dos Curadores. De acordo com a planificação prevista, foram apresentadas como datas possíveis os dias 12 e 16 de janeiro, ficando o secretariado do Conselho incumbido de efectuar os contactos com os membros do Conselho de Curadores.

Às 13h30 foram interrompidos os trabalhos para intervalo de almoço, terminando assim o período de reunião aberta ao público.

Foram retomados os trabalhos às 15h00, registando-se, para além das ausências da parte da manhã, a do Professor Licínio Lima.

O Presidente deu a palavra ao Reitor para o início dos assuntos de sua iniciativa, o qual começou por transmitir algumas informações sobre as atividades da Universidade, quer ao nível interno, bem como na sua interação com entidades externas. Foi também dado especial destaque à adesão da UMinho à rede de universidades internacionais, à execução orçamental do ano de 2016 e ao orçamento para 2017.

O conjunto de Informações previamente disponibilizado pelo Reitor será anexo à presente ata e dela fará parte integrante **(anexo II)**.

Finda a apresentação do Reitor, o Professor Jorge Pedrosa pediu para intervir no sentido de mostrar a sua preocupação no que respeita ao investimento por parte do governo na Investigação. Referiu-se, particularmente, aos atrasos significativos na atribuição das bolsas, bem como ao desconhecimento do período de candidaturas para a prossecução de projetos a vários níveis e diferentes áreas, situações responsáveis por uma enorme incerteza quanto ao futuro dos investigadores.

Seguiu-se a apreciação do plano de atividades e do orçamento UMinho 2017, para a qual foi solicitada a presença do Administrador da UMinho, Engenheiro José Fernandes.

O Administrador realizou uma breve apresentação do plano de atividades para o ano de 2017, com especial destaque nas atividades que visam a consolidação da oferta educativa e o crescimento global dos estudantes; o reforço da atividade de investigação; o fortalecimento da atividade cultural e o alargamento de parcerias.

Relativamente ao orçamento para o ano de 2017, mencionou o quadro legal de execução orçamental e deu a conhecer a estrutura da receita e da despesa previstas. Evidenciou a evolução do orçamento da UMinho e apresentou as demonstrações financeiras das Receitas e das Despesas, realçando a estrutura de



Universidade do Minho
Conselho Geral

financiamento; a evolução da dotação do OE; a evolução das receitas próprias; a evolução das receitas de projetos de I&D e a previsão de receita para 2017 por grupos de classificação económica. Quanto às despesas, salientou a sua estrutura, a previsão por grupos de classificação económica e as despesas com pessoal. Sintetizou, ainda, os orçamentos globais por atividade.

Finda a apresentação, o Presidente agradeceu ao Administrador a apresentação realizada e deu a palavra à Professora Lúcia Rodrigues, Coordenadora Especializada de Planeamento e Assuntos Financeiros (CE-PAF), para apresentação das conclusões da reunião da Comissão.

O Memorando da CE-PAF fica anexo à presente Ata e dela faz parte integrante **(Anexo III)**.

A Professora Lúcia Rodrigues começou por salientar que esta seria, muito provavelmente, a última intervenção da Comissão, tendo feito de seguida uma explanação do memorando e salientou a exigência tida pela Universidade com o objetivo de melhorar o seu funcionamento.

Referiu a boa gestão dos ativos, onde é possível notar a boa gestão de cobrança que está a ser levada a cabo e voltou a frisar o facto de ser necessária a implementação da contabilidade analítica para melhoramento substancial da informação interna de gestão.

Apresentou de seguida um conjunto de questões relacionadas com o modo como serão realizados o rejuvenescimento e a requalificação do corpo docente; as consequências práticas dos orçamentos globais na garantia da sustentabilidade financeira da Universidade e a desmaterialização da distribuição de documentação para júris de provas e de concursos.

O Reitor referiu que serão em breve abertos concursos com vista ao rejuvenescimento e à requalificação do corpo docente, competindo às UOEI a definição dos perfis dos docentes a contratar. Informou ainda que, ao nível do pessoal não docente, serão também abertos concursos por forma a regularizar algumas situações precárias.

No que respeita aos orçamentos globais, disse constituírem ainda um processo de aprendizagem, os quais têm sido alvo de discussão com as UOEI, dado que o modo como estas o aplicam não está totalmente consolidado.

Relativamente à Contabilidade Analítica, informou que a implementação da mesma apresenta algumas restrições, decorrentes de processos de auditoria levados a cabo, e comunicou que o início da desmaterialização dos processos concursais está previsto para janeiro próximo.

Sobre o Plano de Atividades, a Comissão destacou a necessidade de evolução na sua estrutura, de modo a que estes sejam mais participativos, designadamente, a existência de uma maior integração deste com os das UOEI e com o Plano Estratégico, bem como a integração do QUAR da UMinho com os QUAR das diferentes UOEI e outras unidades da Universidade.



Universidade do Minho
Conselho Geral

Relativamente à proposta do Mapa de Pessoal para 2017, a Comissão verificou que nela se regista um aumento dos lugares de Investigadores, o qual se justifica pelo maior número de projetos de investigação financiados. A Comissão considerou positiva esta alteração, dado que estes investigadores serão pagos com base no financiamento obtido nos projetos de investigação e não relevam para efeitos de previsto no n.º 1 do Art.º 26º da Lei do Orçamento de Estado.

O Presidente agradeceu as intervenções, deu a conhecer o parecer dos membros externos e colocou à votação o Plano de Atividades e Orçamento da Universidade do Minho 2017, os quais foram aprovados por unanimidade.

Ausentou-se às 17h15 o Presidente, tendo passado a reunião a ser conduzida a partir desse momento pela Prof.ª Doutora Laurinda Leite, Professora Catedrática mais antiga de entre os presentes.

Para a apreciação do Plano de Atividades e Orçamento dos SASUM 2017, foi solicitada a presença do Administrador daqueles Serviços, o Engenheiro Carlos Silva.

O Administrador dos SASUM fez um resumo dos documentos enviados, tendo destacado, ao nível do plano de atividades, as estratégias e iniciativas definidas para o ano de 2017. Relativamente ao orçamento, deu particular ênfase aos problemas que poderão advir do aumento do salário mínimo nacional, dado que os Serviços terão de pagar o diferencial, e à variabilidade dos custos das matérias primas.

Terminada a apresentação, a Professora Lúcia expôs a apreciação da Comissão sobre os documentos remetidos ao Conselho. Referiu o facto do Plano de Atividades apresentado ter um carácter participativo e definir claramente a estratégia, na medida em que hierarquiza as opções, programa as ações e afeta os recursos pelas diferentes atividades.

Salientou ainda o facto dos SASUM cumprirem com o que é considerado como as melhores práticas em termos de gestão e formação, bem como a já utilização da Contabilidade Analítica e de se estar a preparar para um sistema mais avançado o “Activity Based Costing”.

A Comissão questionou o Administrador sobre a possibilidade de reduzir o preço das senhas de alimentação, talvez por contrapartida de uma atividade menos importante, tendo em consideração o esforço financeiro exigido às famílias.

O Estudante Carlos Videira entendeu que ao nível do orçamento apresentado, as decisões estão subvertidas, e referiu os desequilíbrios existentes entre as receitas e despesas provenientes da atividade dos bares, cantinas e restaurantes. Disse discordar das decisões de gestão levadas a cabo pela administração dos SASUM, dando como exemplo o facto de se ter apenas verificado um aumento dos preços ao nível das refeições das cantinas, o que prejudica largamente os Estudantes.



Universidade do Minho
Conselho Geral

O Estudante Bruno Alcaide secundou a intervenção do Estudante Carlos Videira e afirmou que a missão dos SAUM deve ser reavaliada. Mostrou grande preocupação com os espaços existentes nas residências, não só por estes serem em número insuficiente, mas também pelas condições que os mesmos apresentam, as quais não são adequadas às necessidades dos Estudantes.

O Administrador informou que a melhoria dos espaços não tem sido possível por falta de verbas próprias, mas que é preocupação dos serviços proceder ao aumento dos espaços e à requalificação dos já existentes. No que respeita ao preço das senhas, o Administrador informou que as mesmas sofreram de facto um aumento há relativamente pouco tempo, mas que o mesmo não é de um valor muito significativo.

Terminado o debate, o Presidente deu a conhecer o parecer emitido pelos membros externos e colocou à votação o Plano de Atividades e Orçamento SASUM 2017. Da votação resultou:

- Aprovação, por unanimidade, do Plano de Atividades dos SASUM – 2017;
- Aprovação, por maioria, do Orçamento dos SASUM – 2017.

Constava ainda da agenda da reunião a apreciação da extinção do Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia (iMARKE), o qual, face ao avançado da hora, não foi debatido e transitará para a próxima reunião ordinária do Conselho.

A Professora Laurinda Leite declarou findos os trabalhos pelas 18:00 horas, tendo sido lavrada a presente ata com a colaboração do secretariado do Conselho Geral que, depois de aprovada será assinada pelo Presidente, Dr. Álvaro Laborinho Lúcio e pela Secretária, Professora Ana Paula Marques.

O Presidente,

A Secretária,

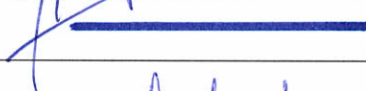


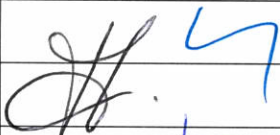

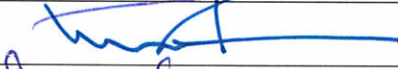
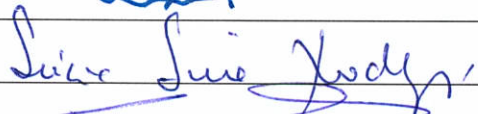



Universidade do Minho
Conselho Geral

MEMBROS DO CONSELHO GERAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Reunião nº 006/2016 – Reunião Plenária

2016/12/12

Nome	Rubrica
Álvaro Iriarte Sanromán	
Álvaro Laborinho Lúcio	
Ana Carolina Ribeiro Oliveira	
Ana Cristina Gomes Cunha	
Ana Paula Pereira Marques	
António Murta	
Bruno Jorge Travassos Alcaide	
Carlos Alberto da Fonte Videira	
Francisco José Alves Coelho Veiga	
Howard Davies	
Jorge Manuel Rolo Pedrosa	
José Alexandre Gonçalves de Oliveira	
Laurinda Sousa Ferreira Leite	
Licínio Carlos Viana da Silva Lima	
Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues	
Luís Alfredo Martins Amaral	
Manuel Carvalho da Silva	
Manuel Joaquim da Silva Pinto	
Maria Clara Faria Costa Oliveira	
Maria Fernanda Teixeira Ferreira	
Paula Moura Pinheiro	
Pedro Alexandre Pereira Sanches	
Rui António Rodrigues Ramos	



Universidade do Minho

Informações**CGeral de 12.dezembro.16****1. Enquadramento do Ensino Superior****Execução Orçamental 2016**

De acordo com Grupo de Monitorização e de Controlo Orçamental das Instituições de Ensino Superior Público, o equilíbrio financeiro da Universidade do Algarve vai exigir uma dotação adicional de 700 k€, com base em contribuições das restantes universidades públicas. A contribuição da UMinho será de 67k€.

Orçamento de Estado 2017

Foi recentemente aprovada pela Assembleia da República a proposta de lei referente ao Orçamento de Estado para 2017, que comporta um reforço da dotação para as universidades correspondente do aumento de encargos salariais das reversões dos vencimentos da Administração Pública. O parlamento introduziu duas alterações à proposta do Governo, em sede de discussão na especialidade: i) o congelamento do valor da propina máxima; e ii) o pagamento dos acréscimos salariais correspondentes ao título de professor agregado (continuando impossibilitado legalmente o pagamento referente ao período de 2012 a 2016). Este aumento de encargos será ressarcido por uma dotação adicional, nos termos do acordo celebrado em julho passada entre o Governo e as instituições de ensino superior.

Reunião do Conselho Coordenador do Ensino Superior (CCES)

Teve lugar no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Lisboa, a 8 de novembro a reunião CCES onde foram analisados os seguintes temas: orçamento das IES 2017, ação social e outros mecanismos de ajuda, evolução do sistema e articulação com atividades de investigação, acesso ao ensino superior e atribuição do grau de doutor.

2 Debate com MCTES sobre o Sistema de C&T, Ensino Superior e emprego científico

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor, acompanhado do Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Paulo Ferrão, realizou um debate com docentes e investigadores da UMinho, a 28 de novembro, no Anfiteatro Nobre do *campus* de Azurém.

O evento foi muito participado, com cerca de 300 pessoas, e abordou diversas temáticas, nomeadamente: avaliação das unidades FCT 2017, contratação de investigadores, laboratórios colaborativos e programa de bolsas de estudo FCT.

3 Cátedra Carlos Lloyd Braga

A Fundação Carlos Lloyd Braga (FCLB)/UMinho atribuiu a Cátedra Lloyd Braga 2016 a Aaron Williamon, professor e diretor do Centro para a Ciência da Performance do Royal College of Music, no Reino Unido. A respetiva sessão pública teve lugar a 15 de novembro, no salão nobre do Edifício dos Congregados. A sessão contou com a presença do Vice-Reitor Rui Vieira de Castro e dos presidentes da FCLB e do ILCH.

4 Adesão da UMinho a organizações internacionais

A UMinho é Global Federation of Competitiveness Councils (GFCC), integrando o University and Research Leadership Forum. O Reitor participou no 2016 Global Innovation Summit e no Annual Meeting - Exploring New Models for University-Industry-Government-Lab Partnerships and Collaborations.

A UMinho aderiu também à International Sustainable Campus Network (ISCN).

5 Projeto Teaming - The Discoveries Centre

A 14 de novembro, a UE aprovou um apoio de 15 M€ para o Centro de Excelência em Medicina Regenerativa e de Precisão, uma parceria entre as universidades do Minho (coordenadora), Porto, Aveiro, Lisboa, Nova de Lisboa e College London (Reino Unido). Foi um dos 10 projetos (entre 170) aprovados na iniciativa Teaming, do programa Horizonte 2020. Este projeto contará ainda com diversos cofinanciamentos nacionais, através de fundos regionais, devendo totalizar um investimento de 100 M€ nos próximos cinco anos.

6 Inauguração do Done Lab

O laboratório para a manufatura aditiva avançada de protótipos e ferramentas (DoneLab), foi inaugurado a 28 de novembro, na Escola de Engenharia, em Azurém, correspondendo a um investimento de cerca de 4M€.

A cerimónia contou com a presença do MCTES, Manuel Heitor, do secretário de Estado do Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza, dos administradores da Bosch Car Multimedia, Carlos Ribas, Lutz Welling e Sven Ost, bem como do Reitor.

7 Vida Institucional

Reabilitação de infraestruturas

Ao longo dos últimos meses foram reabilitadas diversas infraestruturas pedagógicas e de investigação nos *campi* de Gualtar e Azurém, salientando-se os investimentos no Anfiteatro A1 e no novo sistema de renovação e tratamento de ar da Escola de Ciências, bem como diversos arranjos exteriores.

Prémio Nobel da Medicina Harald zur Hausen, 10 de novembro

O cientista alemão Harald zur Hausen, Prémio Nobel da Medicina em 2008, visitou o ICVS, a 10 de novembro tendo proferido uma palestra sobre os novos agentes infecciosos e o seu papel em doenças cancerígenas e neurodegenerativas.

Dias de unidades orgânicas de ensino e investigação

Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O Instituto de Ciências Sociais comemorou o seu 40º aniversário no passado dia 7 de novembro. A cerimónia contou com a presença da Secretária de Estado da Ciência Fernanda Rollo e do Reitor.

8 Ensino: acreditação e avaliação de cursos

Ensino / Cursos

Novos Ciclos de Estudos (NCE) submetidos para acreditação em 2016

UOEI	Grau	Designação	Acreditação
EA	Licenciatura	Artes Visuais	Submetido em 17 de outubro
	Mestrado	Design de Produtos e Serviço	Submetido em 17 de outubro
EC	Doutoramento	Biologia	Submetido em 17 de outubro
	Doutoramento	Geologia	Submetido em 17 de outubro
	Doutoramento	Matemática	Submetido em 17 de outubro
EE	Mestrado	Modelação de Informação na Construção – BIM A+	Submetido em 17 de outubro
ICS	Doutoramento	Estudos Culturais	Submetido em 17 de outubro
ILCH	Doutoramento	Ética Aplicada	Submetido em 17 de outubro

Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) acreditados em 2016

UOEI	Grau	Designação	Acreditação
EEG	Doutor	Ciências Empresariais	15/11/2016
	Licenciatura	Estudos Portugueses e Lusófonos	18/11/2016
	Mestre	Ciências da Linguagem*	18/11/2016
	Mestre	Mediação Cultural e Literária (ramo Estudos Empíricos de Literatura; Ramo Tradução Literária; ramo Estudos Cinema e Literatura)	18/11/2016
	Mestre	Teoria da Literatura (ramo Literaturas Lusófonas; ramo Poéticas Interartes; ramo Literaturas Ibero-americanas)	18/11/2016
	Doutor	Ciências da Cultura	18/11/2016
ILCH	Doutor	Ciências da Linguagem	18/11/2016
	Doutor	Ciências da Literatura	18/11/2016
	Licenciado	Filosofia	18/11/2016
	Doutor	Filosofia	18/11/2016
	Mestre	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)	18/11/2016
EE	Mestrado	Micro e Nano Tecnologias	10/11/2016
EC	Licenciado	Geologia	15/11/2016
	Licenciado	Física	10/11/2016

*Curso submetido com a designação: Linguística Portuguesa e Comparada

Avaliação de Ciclos de Estudos em Funcionamento (CEF) em 2015

UOEI	Grau	Designação	Observações
ECS	Mestre	Ciências da Saúde	Avaliação em curso
	MI	Curso de Medicina com Mestrado Integrado	Avaliação em curso
EE	Mestre	Tecnologia e Arte Digital	Avaliação em curso
ESE	Licenciado	Enfermagem	Avaliação em curso
ICS	Licenciado	Geografia e Planeamento	Avaliação em curso
	Mestre	Geografia	Avaliação em curso
	Doutor	Geografia	Avaliação em curso
ILCH	Licenciado	Filosofia	Avaliação em curso
	Doutor	Filosofia	Avaliação em curso
	Licenciado	Música	Avaliação em curso

Procedimento especial de renovação da acreditação de NCE 2010 (PERA) em 2016

UOEI	Grau	Designação	Observações
EC	Licenciado	Ciências e Tecnologias do Ambiente	Submeter até 31 dez
	Mestre	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	Submeter até 31 dez
	Mestre	Bioquímica Aplicada	Submeter até 31 dez
	Doutor	Programa Doutoral em Química	Submeter até 31 dez
ED	Mestre	Direito Administrativo	Submeter até 31 dez
	Mestre	Direito e Informática	Submeter até 31 dez
ICS	Mestre	Crime, Diferença e Desigualdade	Submeter até 31 dez
	Mestre	Comunicação, Arte e Cultura	Submeter até 31 dez
IE	Mestre	Ensino de Informática	Submeter até 31 dez
	Mestre	Ensino de Música	Submeter até 31 dez
ILCH	Licenciatura	Teatro	Submeter até 31 dez

9 Visitas, Missões, Reuniões e Protocolos

Visitas

- Presidente da República visitou Centro Clínico Académico, parceria entre a UMinho, através da Escola de Medicina, e o Grupo Mello Saúde, a 25 de novembro.

A UMinho recebeu a visita de diversas personalidades, nomeadamente:

- Reitor da Universidade Pedagógica, Rogério Uthui, Moçambique, 04.novembro
- Ministro da Ciência e Tecnologia da Nigéria, Dr Ogbonnaya Onu, 11 de novembro
- Embaixador da Guiné-Equatorial, Tito Mbada, 11 de novembro;
- Embaixadora da África do Sul, Kheitumetse Matthews, 28 de novembro
- Embaixador da Austrália, Peter Rayner, 6.dezembro.

Missões e outras iniciativas

O Reitor participou nas missões e iniciativas seguintes:

- Brasília e Belo Horizonte - integrando comitiva do Primeiro-Ministro na visita oficial ao Brasil, 1 a 3 de novembro;
- Boston (EUA), Macau e China – para reunião no MIT com Ministro Manuel Heitor e visitas em Macau e Zhuhai com Secretário de estado Adjunto e do Ambiente a Macau, 13-19 de novembro;
- Bruxelas, reunião do Research Policy Working Group (RPWG), 9-10 de novembro;
- Cáceres, Seminário “O Triângulo estratégico do Atlântico”, Observatório da Língua Portuguesa, 24 novembro;
- Londres, 2016 Global Innovation Summit da Global Federation of Competitiveness Councils (GFCC), 29-30 de novembro.

Protocolos

Protocolos Nacionais

Centro Tecnológico Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal, 2 novembro, cooperação com vista à promoção de iniciativas no âmbito da formação de executivos.

Bosch Car Multimedia, S.A., 24 de novembro, cooperação académica (Escola de Ciências).

Protocolos Internacionais

Holy Spirit University of Kaslik (Usek), Jounieh, Líbano, 3 de novembro de 2016, cooperação académica.

10 Prémios, Distinções e Nomeações

Bolsas ERC

Duas investigadoras da UMinho vão receber as prestigiadas bolsas Consolidator Grant do European Research Council (ERC – Conselho Europeu de Investigação), no valor de 2 milhões de euros a cada:

Ana Rita C. Duarte, Investigadora Auxiliar no Grupo de Investigação 3B's, da UMinho, membro do Laboratório Associado ICVS/3B's, com o projeto Des.Solve: when solids become liquids – natural deep eutectic solvents for chemical process engineering;

Alexandra P. Marques, Investigadora Principal no Grupo de Investigação 3B's, membro do Laboratório Associado ICVS/3B's, com o projeto intitulado e ECM_INK: Cells-self Extracellular Matrices-based Bioinks to create accurate 3D diseased skin tissue models.

ISI Thomson Reuters Highly Cited Researchers

Nesta lista com 3000 investigadores, o físico Nuno Peres, vice-presidente da Escola de Ciências da UMinho, é pelo 3º ano o cientista português cujas publicações têm mais impacto mundial (18.793 citações em dez anos, sendo cada artigo citado em média 241 vezes).

Presidente da Organização Europeia de Coleções de Culturas

O diretor da Micoteca da UMinho, Nelson Lima, foi reeleito por unanimidade para a direção da ECOO, que envolve 61 entidades de 22 países.

Bolsa NARSAD

Neide Vieira, investigadora do ICVS/EMed foi distinguida pela bolsa NARSAD, uma das mais prestigiadas na investigação em saúde mental, pelo trabalho na identificação de novos biomarcadores do declínio cognitivo inerentes ao envelhecimento, neurodegeneração e exposição ao stress crónico, anunciou aquela instituição.

Prémio Jovem Cientista da Sociedade Internacional para a Biofabricação

Atribuído a 31 de outubro, na conferência Biofabrication, na Carolina do Norte (EUA), a Pedro Costa - doutor em Engenharia Biomédica pela UMinho e ex-investigador do 3B's, e hoje na Universidade de Utrecht (Holanda) - pelo trabalho na biofabricação de órgãos e tecidos humanos.

Menção Honrosa no concurso internacional 24h Mars

Manuel Romão e Tiago Ferreira, alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura foram laureados pela IdeasForward, a 31 de outubro, por idealizarem em 24 horas uma estação internacional sustentável em Marte.

40 Novas Vozes Mundiais da Qualidade

Paulo Sampaio, vice-presidente da Escola de Engenharia integrada, pela segunda vez, a lista "Fresh faces: a new generation of Quality Leaders", publicada em novembro pela revista Quality Progress da American Society for Quality.

XXXIII Lição Manuel Rocha

A principal palestra anual de Geotecnia – Lição Manuel Rocha, foi proferida por António Gomes Correia, vice-presidente da Escola de Engenharia da UMinho, a 28 de novembro, em Lisboa.

Prémios Sophia Estudante

Documentário ha Storia, de Inês Carrola, formada em Ciências da Comunicação na UMinho, foi o primeiro trabalho da UMinho finalista desta iniciativa da Academia Portuguesa de Cinema. Foi exibido a 7 de dezembro, no Centro Cultural de Belém.

Medalha de honra de Braga ao Arquivo Distrital

O Município de Braga atribuiu a medalha de honra ao Arquivo Distrital de Braga, a 5 de dezembro, no Theatro Circo, por ocasião das comemorações do dia de São Geraldo.

40 Hottest Emerging Companies in the Advanced Bioeconomy

A SilicoLife, empresa com origem na UMinho, é a 15ª mais promissora do mundo na bioeconomia e única portuguesa nas 40 melhores. As revistas The Digest e Nuun anunciaram a lista a 4 de novembro, nos EUA, após mais de 100.000 avaliações de especialistas e leitores.

Spin-offs no Web Summit

O Web Summit, Lisboa - 7 a 10 de novembro, contou com a participação de 14 spin-offs e start-ups ligadas à UMinho: Nutrium, GenSys, Displr, BiotechZone, Performetric, MindProber, PeekMed, eSolidar, Loqr, HydrUSStent, Talent Spy, SafeCloud, Beevo e Blaart.

11 Conferências, Seminários, Congressos e Exposições

Conferências organizadas pela UMinho

- II International Conference of the Intercontinental Crosscurrents Network, ILCH, 3 a 5 de novembro
- Congresso Internacional "Redes de Cooperação Cultural Transnacionais", ICS, 15 e 16 de novembro
- Encontro Ibérico de Rádios Universitárias, RUM/AAUM e ICS, 16 a 19 de novembro
- XVIII Colóquio de Outono, ILCH, 17 e 18 de novembro
- Seminário Internacional "Crianças com Direitos: Contextos e Diálogos Norte e Sul", IE, 18 de novembro
- Workshop "Partilhar a Inovação", com DG Recursos Defesa e Representantes da NATO, 18 de novembro
- Simpósio internacional "Images in stone in Prehistory and Protohistory", ICS, 30 de novembro
- Seminário Internacional "Representações do Poder de Estado (1950-1975)", EA e ICS, 2 e 3 de dezembro
- XIX Congresso Nacional de Bioquímica, ECUM, 8 a 10 de dezembro
- Conferência Internacional "A proteção dos direitos humanos face à criminalidade económica globalizada", ED, 9 de dezembro

com presença de governantes

- II Seminário Autoavaliação de Escolas com Secretário de Estado da Educação, João Costa, IE, 19 de novembro
- Debate "Da Integração à Globalização" com Ministro da Economia, Manuel Cabral, e Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, 25 de novembro
- Workshop "PASP/PALOP-TL" com Secretário de Estado da Justiça, 25 de novembro

12 Ação Social

Bolsas de Estudo da Ação Social Escolar

Dados de Candidaturas - 2016/17	Quantidade
Bolsas Deferidas (total 2015/16 - 551)	4981
Bolsas Indeferidas	1006
Pendentes	662
Total:	6649

Fundo Social de Emergência (até 5 de dezembro de 2016)

FSE 2016/17	
Pedidos recebidos	33
Apoios concedidos	23
Processos indeferidos	7
Investimento realizado	34 547,5 €*
Montante de apoio pago ao estudante	20 744,0 €
Apoio máximo	1 958,7 €
Apoio mínimo	360,4 €
Valor médio de apoio concedido	1 072,8 €

* Inclui apoio especial de 10.000€ para transporte de alunos portadores de deficiência, durante o presente ano letivo

13 Iniciativas de âmbito cultural e desportivo

Exposição de Azulejo em Braga

Decorreu de 2 a 30 novembro a Exposição de Azulejo em/in Braga – O Largo Tempo do Barroco – do fotógrafo Libório Manuel da Silva, na Galeria do Salão Medieval.

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea

A entrega do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea (24ª edição), a Márcio Barbosa, da Universidade de Coimbra, pela sua tese doutoral "Novo Estado Marcelista (1929-1974)", terá lugar a 13 de dezembro, no Salão Nobre do Largo do Paço.

Ranking do Desporto Europeu Universitário

Em 2016, a UMinho obterá 2º lugar do Ranking do Desporto Europeu Universitário, entre cerca de 400 Instituições de Ensino Superior, sendo superada pela Universidade de Zagreb, local onde se disputaram os Jogos Europeus Universitários. Para esta classificação foram determinantes as medalhas de ouro em futebol masculino e Taekwondo, e de Bronze de Andebol e Futsal masculino. É a quarta vez que a UMinho se classifica em 2º lugar desde o ano 2011, tendo sido a Melhor Universidade da Europa em Desporto Universitário em 2013.

Campeonatos Nacionais Universitários

Os Campeonatos Nacionais Universitários (CNU) tiveram o seu início no passado mês de outubro, tendo a AAUM alcançado 2 medalhas de ouro, 4 de prata e 6 de bronze ao momento.

Jogos Desportivos Universitários Galaico Durienses

A UMinho venceu a 30ª edição dos Jogos Galaico-Durienses, evento transfronteiriço que juntou em Braga, nos dias 21 e 22 de novembro, as seis universidades, do Norte de Portugal e da Galiza.

Campeonatos Europeus Universitários

A Federação Europeia de Desporto Universitário (EUSA), atribui à UMinho a organização do 12º Campeonato Europeu Universitário de Futsal, que se realizará em Braga em 2019 e deverá contar com a presença de 24 equipas masculinas e 16 femininas de diferentes países europeus.

14 Iniciativas dos Estudantes

Récita do 1º de Dezembro

Decorreu no passado dia 30 de novembro, a tradicional Récita do 1º de Dezembro que teve lugar no Theatro Circo, organizada pela AAUM.

XXIII CELTA

Nos dias 9 e 10 de dezembro decorreu, no Theatro Circo, o XXII CELTA - Certame Lusitano de Tunas Académicas, organizada pela Azeituna – Tuna de Ciências da UMinho.



António M. Cunha
9.dezembro.2016



Universidade do Minho
Conselho Geral

Memorando n.º 04 da Comissão Especializada de Planeamento e 2016

Assuntos Financeiros

Conclusões da Reunião de 9 de dezembro de 2016

No dia 9 de dezembro de 2016, entre as 14h30 e as 16h00, reuniu a Comissão Especializada de Planeamento e Assuntos Financeiros (doravante designada por CE-PAF). Estiveram presentes os Professores Lúcia Lima Rodrigues e Francisco Veiga. O estudante Pedro Sanches, por motivos de última hora, não conseguiu participar na reunião. A Professora Maria Clara Oliveira justificou a sua ausência.

Faziam parte da Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento da UMinho – 2017
2. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento dos SASUM – 2017

1. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento da UMinho – 2017

Dado que o Conselho Geral está já a preparar o calendário eleitoral, este Memo será provavelmente o último desta Comissão Especializada. Assim, entendeu-se começar por fazer um balanço sobre a evolução da prestação de contas da UMinho desde que o RJES entrou em vigor. O objetivo é fazer a história desta evolução e deixar ainda sugestões já apresentadas ao longo do tempo, e que não tendo sido acolhidas na totalidade, poderão ficar registadas para a próxima equipa reitoral e o próximo Conselho Geral.

A Contabilidade Orçamental é uma área bem desenvolvida na UMinho, já com já longa tradição, onde nunca se sentiram problemas. Registe-se também que tem havido uma preocupação grande por parte da equipa reitoral na transparência e na correta execução do orçamento. Isso tem sido positivo porque durante todo este período, apesar de todas as restrições financeiras e reduções do financiamento através do Orçamento do Estado, a UMinho conseguiu manter o equilíbrio orçamental, com benefícios evidentes para todos.

Nos próximos anos haverá que continuar a melhorar a informação orçamental (nomeadamente a preparar a transição para o SNC-AP, autonomizando este subsistema de informação contabilístico), que tem como objetivo principal prestar contas à Direção Geral do Orçamento e outras entidades públicas, nomeadamente pelo montante de financiamento público que a UMinho recebe.



Ao nível da contabilidade financeira houve um grande progresso nos últimos anos, sendo visíveis facilmente as vantagens do seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível da transparência na prestação de contas. A UMinho passou também a ter no seu Balanço alguns ativos que não estavam registados, por se usar a base de caixa (como exemplo desta melhoria saliente-se o registo das dívidas dos alunos por propinas no balanço, que tornou mais evidente a necessidade da sua boa gestão). A informação produzida pelo subsistema da contabilidade financeira faz parte do que se designa habitualmente de informação de finalidades gerais, por ser útil para todos os utilizadores da informação financeira, incluindo a gestão da entidade. Torna-se agora importante manter este nível de prestação de contas com a transição para o SNC-AP, que irá trazer um aumento de transparência.

O subsistema menos desenvolvido na UMinho, e que necessitará de atenção nos próximos anos, é o subsistema da contabilidade de gestão. Este subsistema é também designado por contabilidade interna ou de gestão por preparar informação útil a ser usada pela gestão da entidade. A construção de informação de gestão no setor público é muito importante a vários níveis, nomeadamente para tomar decisões sobre tarifas, taxas e preços. A Comissão entende que a implementação da Contabilidade Analítica deve continuar a ser um objetivo, já que ela é obrigatória nos termos da Lei n.º 62/2007 (RJIES) que estabelece no artigo 160.º n.º2 que: “O relatório a que se refere o número anterior deve incluir a explicitação das estruturas de custos, diferenciando atividades de ensino e investigação para os vários tipos de carreiras, de forma a garantir as melhores práticas de contabilização e registo das estruturas de custos das instituições de ensino e investigação”. Também a Portaria 790/2000 (POC-Educação) estabelece que a “contabilidade analítica é um sistema obrigatório” (2.8.1) e o Decreto-lei n.º 192/2015 estabelece que a Contabilidade de Gestão é um dos três subsistemas contabilísticos obrigatórios do SNC-AP. Ao contrário da informação orçamental e financeira, que proporcionam informação sobre prestação de contas para apoio aos stakeholders externos da entidade, a contabilidade de gestão é interna e só deve ser usada pelos órgãos de gestão, apoiando a sua tomada de decisão económico-financeira. A implementação da contabilidade analítica permitirá apoiar a distribuição do orçamento por atividades da UMinho e trabalhar mais a componente de como os recursos disponíveis nos orçamentos são mobilizados pelas atividades que a Reitoria se propõe levar a cabo.

Na matéria de análise neste Memo, a Comissão propõe que se continuem os esforços no sentido de:

- Maior integração do Plano de Atividades da Universidade com os das Escolas e com o Plano Estratégico; tornar o plano da Universidade mais participativos e envolver as Escolas e outras unidades na Universidade na apresentação de novas ideias e atividades;



- Integração do QUAR da Universidade com os QUAR das Escolas e outras unidades da Universidade;
- Apresentação do Orçamento não só por naturezas de despesas e receitas, mas também por principais atividades.

Relativamente ao Plano de Atividades e Orçamento UMinho - 2017, a Comissão decidiu questionar o seguinte:

- Na página 5 é referido o objetivo de rejuvenescer e requalificar o corpo docente. A questão que se coloca é como será possível contratar novos docentes, sabendo que o Art.º 28º, nº1 da LOE estabelece que a contratação só é possível “desde que as mesmas não impliquem um aumento do valor total das remunerações dos trabalhadores docentes e não docentes e investigadores e não investigadores da instituição, em relação ao maior valor anual desde 2013, acrescido das reduções remuneratórias previstas no artigo 2.º da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro, em conjugação com o artigo 2.º da Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro, que estabeleceu a extinção daquelas reduções remuneratórias”? Serão abertos mais concursos? A repartição entre QUEI terá em conta o orçamento global? Até que ponto este objetivo se compatibiliza com um aumento de 59% no pessoal contratado a prazo?
- Outro objetivo que é aplaudido é o de “redesenhar o SIGAQ-UM”. O que é que a equipa reitoral irá fazer para tornar o sistema de qualidade “mais amigável” evitando a sobrecarga administrativa e burocrática que é sentida, nomeadamente pelos diretores de cursos?
- O objetivo “garantir a sustentabilidade financeira da Universidade através de uma gestão rigorosa, explorando fontes alternativas para obtenção de receitas próprias e aprofundando a metodologia de orçamentos globais” é considerado muito importante por esta Comissão. Assim pergunta-se: em que sentido? Que consequências práticas terão os orçamentos globais?
- O Quadro 1 mostra o grau de implementação das medidas previstas no PA&O2016 e é considerado interessante; é, contudo, entendimento da Comissão que devia haver justificação quando o grau de implementação é baixo (e.g., menos de 25%). A introdução de uma narrativa explicativa anexa ao Quadro permitia que se percebesse o que aconteceu que levou a que a medida não fosse, ou fosse escassamente, implementada? Isso ajuda o Conselho Geral a perceber os problemas que a Reitoria enfrentou em determinadas medidas. A Comissão questionou entre outras, por exemplo, com o nível de desmaterialização que se verifica atualmente na UMinho, como é que a medida “conclusão da desmaterialização da distribuição de documentação para júris de provas e de concursos” ainda só se encontra a 40%, sendo certo que já há Universidades onde todo o processo é digital? Qual é o significado de a “afetação e gestão de



recursos humanos com base em orçamentos globais das Unidades” estar a 50%? O que foi feito e o que falta fazer?

- Que razões justificam um aumento de “combustíveis e lubrificantes” na ordem dos 225% e mais de 100% na “limpeza e higiene”?
- O aumento nas transferências correntes relacionadas com instituições sem fins lucrativos (122%) e bolsas (78%) é considerado muito positivo. Como foi possível?
- Será possível formatar o quadro com o QUAR da Universidade de forma a torna-lo legível? Como está não se consegue a ler.

A Comissão entendeu ainda mostrar a sua satisfação com a preparação do Relatório de Sustentabilidade, que inclui informação voluntária sobre indicadores económicos, ambientais e sociais.

Mapa de Pessoal

Relativamente à proposta de Mapa de Pessoal para 2017, verificamos que contempla aumentos de lugares de Investigadores, e que se justificam pelo número de projetos de investigação financiados, pelo que a Comissão considera positiva esta alteração. Estes investigadores serão pagos com base no financiamento obtido nos projetos de investigação e não relevam para efeitos de previsto no n.º 1 do Art.º 26º da LOE.

2. Apreciação do Plano de Atividades e Orçamento dos SASUM – 2017

Quanto ao Plano de Atividades e Orçamento dos SASUM – 2017, a Comissão salientou o que tem dito já nos Memos anteriores. O Plano de Atividades dos SASUM é equilibrado e cumpre claramente o que está estabelecido no Decreto-Lei n.º 183/96, nomeadamente:

- pelo seu carácter participativo;
- por definir claramente a estratégia, hierarquizar as opções, programar ações e afetar e mobilizar os recursos (o orçamento) pelas diferentes actividades que fazem parte da sua missão.

Os SASUM cumprem com o que é considerado como as melhores práticas em termos de gestão: além do plano de actividades ligado ao planeamento estratégico, os SASUM apresentam também uma análise SWOT, o seu *Balanced Scorecard*, e ainda o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.



A Comissão entende como muito positiva a aposta que os SASUM fazem em formação, que nunca esmoreceu nos tempos adversos e de poucos recursos que a Administração Pública está a viver, dando assim confiança que estarão sempre preparados para qualquer desafio.

A Comissão considera muito positivo ver que os SASUM estão sempre na linha da frente nas mudanças na Administração Pública, não só por ser entidade-piloto, mas também porque, já possuindo Contabilidade Analítica, se está a preparar para um sistema mais avançado e que é apenas recomendado no Decreto-Lei n.º 192/2015 (“activity based costing”).

Ao nível das preocupações com a redução dos custos das famílias e com a melhoria do bem-estar dos estudantes em período ainda de crise, a Comissão entendeu questionar até que ponto o preço das senhas das refeições podia ser reduzido (talvez por contrapartida de uma atividade menos importante do que a da alimentação dos alunos?).